

**QUESTÃO 70**

O Golpe Militar de 1964 foi implacável no combate ao que restava das Ligas Camponesas, generalizadas na década anterior. No entanto, em relação aos sindicatos, sua atitude foi ambígua. Por meio de acordos com os Estados Unidos, foram concebidos centros sindicais e cursos de liderança com base em princípios conservadores e ministrados por membros da Igreja Católica.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma história da vida rural no Brasil*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003 (adaptado).

Os sindicatos rurais foram tratados da forma descrita no texto porque o governo pretendia utilizá-los para

- A** controlar as tensões políticas.
- B** limitar a legislação trabalhista.
- C** divulgar o programa populista.
- D** regularizar a propriedade da terra.
- E** estimular a oferta de mão de obra.

Assunto: Ditadura militar – Sindicatos rurais

Durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1976), foram implantadas diversas medidas para reprimir os opositores e aumentar o controle do Estado sobre as diversas formas de ação da sociedade civil.

Após criminalizar as Ligas Camponesas, perseguir suas lideranças que foram presas, torturadas e alguns mandados para o exílio, o governo ditatorial buscou a formação de novas lideranças camponesas. No entanto, para que não houvesse risco de surgimento de novas lideranças “subversivas”, como diz o texto de apoio, houve um acordo com os EUA e uma aproximação com a Igreja Católica, para formação de lideranças conservadoras, para que, assim, os debates a respeito da desigualdade social no campo fossem atenuados na sua origem, em decorrência dessa cooptação.

Item: A